Pagamentos por Serviços Ambientais poderão ser implantados ainda esse ano

>> Rodrigo Soares
Redação DS

Além do Pagamento por Serviços Ambientais, o Cadastramento Ambiental Rural também foi assunto debatido na palestra


Palestra reuniu centenas de pessoas no auditório da Secitec

Tangará da Serra recebeu na tarde desta quarta-feira, 13 de agosto, no auditório da Secitec, uma palestra realizada pelo Grupo Coordenador do Pacto em Defesa das Cabeceiras do Pantanal para tratar sobre o Projeto de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), que é implementado pela Agência Nacional de Águas (ANA). O presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica (CBH) do Rio Sepotuba, Décio Eloi Siebert, afirmou durante o evento que o projeto poderá ser implantado em Tangará ainda em 2014. "Já tem alguns recursos destinados para serem aplicados nesse projeto, então o andamento faz com que ele possa ser colocado em prática ainda esse ano se possível. Nossa intenção é que algumas medidas sejam tomadas no período da seca para aproveitar o armazenamento das águas nas próximas chuvas", comentou o engenheiro agrônomo, ao explicar os benefícios que o projeto trará para o meio ambiente.

"Além do fundamento principal do Programa que é aumentar a quantidade de água e melhorar a qualidade da bacia do Queima-Pé, os próprios produtores, que já teriam por obrigação de fazer a recuperação, terão um apoio nesse sentido".

Sendo assim, além dos beneficiados estar cumprindo com a exigência legal, ele receberá por isso uma renumeração pelo fato de preservar a Bacia, demonstrando interesse em desenvolver boas práticas. Ainda segundo Décio Elói, os produtores que têm áreas preservadas, principalmente em torno de nascentes, e também os preservadores de solo, serão beneficiados com o Programa. "Isso credenciará eles a participarem do projeto e receberem por isso", disse.

Conforme o Diário da Serra divulgou na edição anterior, também entrou em discussão o Cadastramento Ambiental Rural (CAR), instrumento fundamental para auxiliar no processo de regularização ambiental de propriedades e posses rurais. O cadastramento consiste no levantamento de informações georreferenciadas do imóvel, com delimitação das Áreas de Proteção Permanente (APP), Reserva Legal (RL), remanescentes de vegetação nativa, área rural consolidada, áreas de interesse social e de utilidade pública, com o objetivo de traçar um mapa digital a partir do qual são calculados os valores das áreas para diagnóstico ambiental.

CIDADE LIMPA

Projeto Novos Talentos promove atividades visando a sustentabilidade

>> Redação DS


O evento foi realizado em julho passado

O projeto de extensão "Novos Talentos" da Universidade Estado de Mato Grosso (Unemat) promoveu um encontro com palestras e oficina com os alunos e professores das escolas de Barra do Bugres e região. O evento foi realizado em julho passado.

O objetivo era oportunizar aos estudantes o desenvolvimento na escola e aos professores participantes à possibilidade de complementar sua formação e dessa forma contribuir para a organização social e o enfrentamento das problemáticas presentes no cotidiano.

Na oportunidade foi proferida a palestra com o empresário Antônio Carlos Cabral Amaral, membro do Compromisso Empresarial para a Reciclagem (sempre), que falou sobre "O lixo e seus desafios: uma reciclagem pode mudar a vida de uma comunidade". O convite ao empresário foi iniciativa da professora Edinéia Aparecida dos Santos Galvanin, membro do projeto "Novos Talentos".

PALESTRA

Mais de **140 alunos participaram** do evento

>> Redação DS

Participaram do projeto realizado pela Unemat e da palestra mais de 140 alunos, incluindo estudantes das escolas da rede públicas, professores, alunos do 3º grau indígena e professores do ensino superior.

Para a professora Edinéia dos Santos foi uma palestra oportuna, pois o empresário conseguiu passar aos presentes, com exemplos pontuais, sua mensagem e contribuição para a proposta da atividade cidade limpa. "O que o Antônio Carlos Cabral Amaral destacou evidenciou bem o que a proposta que a atividade se propunha a fazer", destacou a professora, ao ressaltar que o projeto cidade limpa visa uma conscientização sobre alguns cuidados básicos que podem ser exercidos por todos os cidadãos conscientes de valores como a sustentabilidade e dos resultados de ações educativas com essas finalidades. "Esperamos que essa primeira iniciativa seja ampliada com novas intervenções e outras formas de ampliar os conhecimentos da temática", complementou. "Nesse contexto, avaliamos a palestra como de suma importância para o desenvolvimento sustentável da região, bem como para a manutenção dos recursos hídricos e o bem estar de toda uma comunidade".

